



BETO VIANNA

i - fronteira monossilábica: o todo

a terra é um Laos: tao e Kwait

ii - fronteira bissilábica: a parte

Bahrein, Butão, Benin, Gabão
Irã, Omã, Taiwan, Japão
Brasil, Brunei, Peru, Palau,
Qatar, Nepal, Guiné-Bissau

Nauru, Níger, Fiji, Malta,
Togo e Tonga, França e Gana,
duas sílabas combinam fome, guerra, sede e grana
ganha Gâmbia, zanga Zâmbia, cala o Quênia, quem é
Quênia

quem é Índia, Líbia, Síria,
onde é Áustria, Grécia e Rússia?
quanto é Chile, Chipre, China,
como é Chade, Congo e Cuba?
duas sílabas separam água, terra, gente e fruta

iii - fronteira trissilábica: o desejo

Mianmar, Panamá, Vietnã, Canadá
Quirguistão, Curdistão, Camarões, Paquistão

Djibuti beijo-te
ai de ti, Haiti
ai ai ai, Paraguai
Liechtenstein
Uruguai

Israel, Senegal
ó manoel de Portugal
Bangladesh, meu amor,
Bela rus,
Equa dor

Honduras, Hungria, Lesoto, Zimbábue,
Sri Lanka, Seychelles, Iêmen, Iraque

Aruba, Burundi, Barbados, Bahamas,
Egito, Espanha, Granada, Guiana

Maláui, Malásia, Moldova, Maldivas
do topo Tibete ao fundo Fin lândia
escapa da vista a diva indivisa

... ela ia, ia, ia
pra Marrocos, pra Suécia, pra Geórgia e pra Turquia
... ele ia, ia, ia
pra Tunísia, pra Namíbia, pra Belize e pra Bolívia

pra Angola, pro Camboja, pra Andorra tão Formosa
(pra lúgubre Bélgica,
bélico Líbano,
místico México mágico)

Albânia, Tanzânia, Jordânia, Ucrânia,
Armênia, Tchetchênia, Jamaica e Romênia
Argélia, Itália, Mongólia e Bulgária
Austrália, Libéria, Somália e Nigéria

perdida na Irlanda, Holanda e Ruanda
perdido na Islândia, Tailândia e Uganda

Estônia, Letônia, Colômbia e Polónia
idônea senhora devota do vício
eriça o menino de pêlo postiço
Escócia, Croácia, Suíça e Maurício

iv - fronteira quadrissilábica: a pátria

Azerbaijão, Cazaquistão, Tadjiquistão, Uzbequistão
- antes quase do que tarde urge a nossa salvação
Azerbaijão e Botsuana já não têm Cazaquistão
- o abc da minha terra é fazer sumir o pão

(El Salvador não vai voltar para ensinar a comunhão)

Eritreia, Etiópia, Macedônia, Micronésia
Eslovênia, Eslováquia, Iugoslávia e Indonésia
Guadalupe, Guatemala, Dominica e Dinamarca
- minha terra tem fronteiras como canta a maritaca

Suriname, San Marino, Luxemburgo, Lituânia
Suazilândia, Groenlândia, Argentina e Alemanha
Filipinas, Palestina, Vanuatu e Vaticano
- tem moeda, tem bandeira, tem guerreiro e padressanto

Madagáscar, Moçambique, Maurítânia, Kiribati
Cinga pura, Cabo Verde, Costa Rica e Timor Leste,
Nicarágua, Noruega, Porto Rico da Inglaterra
- minha terra tem de tudo e não tem terra, não tem terra

v - fronteira polissilábica: o arauto

valei meu São Cristóvão, coberto de Névis
valei meu São Vicente de Granadina na mão
tua Papua não será Nova Guiné
República não Checa a vida não

faz Trinidad meu Tobago
abutere Res pública nostra,
patientia Dominicana
hebraicos Emigrados, Árabes Ungidos,
no teu seio multiraça
ó mama Centro-Africana

bem no meio de greenwich
ó alínea tu separas
duas Ilhas Sandwich
e a terra em duas caras

ó ocidente-oriente, és tão belo, és tão quente
e no medo desse inverno, tanta gente, tanta gente

ó África do Sul, Serra da Leoa!
ó Burkina Fasso!
e Turcomenistão

ó Coréia do Sul, Costa do Marfim!
ó Estados Unidos!
e Afeganistão

ó Coréia do Norte, Arábia do Saudita!
bela Venezuela!
e Ilhas Salomão

ó Irlanda do Norte, Zelândia boa Nova!
no sul o sol é forte
no norte tem mais pão

no meio está Guiné,
a Equatorial
não creio em São Tomé
e todo Príncipe é mau